Governo Municipal valoriza artistas regionais e resgata o autêntico forró pé de serra

Date : 22-06-2014

‘Em Vitória da Conquista, você vê os verdadeiros forrozeiros natos, e isso é que é importante’, disse um dos artistas

A quarta noite do Forró Pé de Serra do Periperi, nesse sábado, 21, apresentou ao público cinco atrações. Pode-se dizer que todas eram procedentes de Vitória da Conquista – até o artista convidado, Xangai, que, embora tenha nascido em Itapebi-BA, veio morar no município ainda muito jovem, e até hoje reivindica sua condição de “conquistense”. E pode-se também afirmar que todas as atrações da noite – assim como, por extensão, todas as das noites anteriores e das posteriores – eram autênticas manifestações do mais autêntico forró pé de serra.

A homogeneidade da programação artística do evento não é obra do acaso, mas resultado de um direcionamento feito pelo Governo Municipal, desde a primeira edição do evento junino. “São seis anos que nós estabelecemos dentro desse conceito do que há de mais verdadeiro e puro na cultura nordestina, principalmente em torno das festividades juninas”, explicou o prefeito Guilherme Menezes. “Isso mostra que o caminho está certo, porque a reação do público está sendo positiva. São verdadeiras multidões a cada noite”, acrescentou o gestor.

Antônio Aparecido

‘Forrozeiros natos’ – A multidão que compareceu no sábado acompanhou, primeiro, a apresentação da banda Forrozão Baião de Dois. E o vocalista, Antônio Aparecido Sousa, disse aprovar o critério com que a Prefeitura seleciona os artistas. “A ideia foi ótima”, observou. “Em Vitória da Conquista, você vê verdadeiros forrozeiros natos, e isso é que é importante”.

Rony Barbosa

O sanfoneiro Rony Barbosa, segundo a subir ao palco, mostrou-se radiante após concluir seu show – por sinal, aplaudidíssimo. “Temos de resgatar, segurar essa raiz e defender essa bandeira que é o nosso forró verdadeiro, deixado pelo nosso mestre”, afirmou, referindo-se ao onipresente Luiz Gonzaga. “Essa é a verdadeira luta que nós, artistas forrozeiros, defendemos. Estamos felizes pela Prefeitura nos ajudar e apoiamos este projeto tão maravilhoso”, concluiu Rony.

Forró Kalundú

‘Celeiro musical’– Após a apresentação de Xangai, foi a vez de o grupo Forró Kalundú tocar para o público do Centro Glauber Rocha. O músico Lúcio Ferraz, fundador da banda, celebra a qualidade da lista de atrações do Forró Pé de Serra do Periperi, e considera que tal característica deve muito à cena artística local. “A Prefeitura está de parabéns, pois selecionou o que há de melhor no forró nacional”, comentou. “Conquista é um celeiro musical, é a terra de Elomar. Então, tem que ter um São João com boas atrações”. Lúcio parabenizou a Prefeitura por produzir um evento que, segundo ele, “já está despontando como um dos melhores do sudoeste”. “As famílias não precisam viajar, porque já temos aqui um forró de qualidade”, registrou.

Daniela Alves

A programação da noite foi concluída com a banda Fulôr do Cangaço. Uma das integrantes, Daniela Alves, reforçou o coro dos que apreciam a opção por valorizar os elementos mais

autênticos da cultura nordestina. “Isso valoriza o nosso artista da terra, a nossa cultura, a nossa música nordestina de fato. E a gente toca realmente o forró pé de serra. A Prefeitura está de parabéns por trazer os artistas da terra e trazer aquilo que é autêntico de fato no forró”, elogiou a jovem cantora.

Valdelice Rebouças e sobrinhas

‘Festa família’ – As conseqüências dessa opção feita pela Prefeitura podem ser vistas durante as noites do Forró Pé de Serra do Periperi. No sábado, a empresária Valdelice Rebouças circulava pelo espaço com duas sobrinhas, ambas de Vitória da Conquista, mas que, por motivos diferentes estão morando em outros locais. Uma delas, Carla Rebouças, médica, está em Salvador há 14 anos; veio a Vitória da Conquista para passar os festejos juninos. Disse ter gostado de Flávio José, Rony Barbosa, enfim: “De todas as bandas em geral, porque trouxeram um forró que a gente gosta, que eu particularmente gosto, que é o pé de serra. Amo o forró tradicional”, revelou.

A outra sobrinha, Gabriela Rebouças, é enfermeira, mas no momento está na Bolívia, onde faz o curso de Medicina. Está no Brasil em férias, e também atendeu ao convite da tia para participar do forró. “Não há nada que se compare a esta festa de São João de Vitória da conquista. E não há nada igual ao nosso forró pé de serra”, exaltou a estudante. “É fundamental valorizar as bandas da nossa terra, e trazendo também cantores de fora, que vêm só acrescentar”, completou.

A tia, Valdelice, sintetiza o gosto de seus familiares pelo autêntico ritmo nordestino que a Prefeitura faz tanta questão de resgatar: “A família inteira é muito ligada a isso. Todo mundo é apaixonado pelo São João e pelo forró pé de serra. É uma festa família, e por isso todo mundo gosta”.

[nggallery id=124]